



Trabalhos Científicos

Título: Suicídio Na Adolescência: Um Desafio Urgente Para A Prática Pediátrica

Autores: MARILUCIA ROCHA DE ALMEIDA PICANÇO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA),
INDIRA CAMPOS (HOSPITAL UNIVERSITARIO DE BRASÍLIA/EBSERH), RUBRIA
PICOLLI (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), CELSO TAQUES SALDANHA
(UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)

Resumo: O suicídio na adolescência é uma grave questão de saúde pública em crescimento. Dados recentes apontam um aumento alarmante nas taxas de suicídio entre adolescentes, gerando preocupação mundial e nacional. No Brasil, a taxa de mortalidade por suicídio em adolescentes cresceu 81% entre 2010 e 2019. Em Brasília, esse cenário também se reflete, reforçando a importância da atenção à saúde do adolescente adequada aos sinais de risco. "Este trabalho visa alertar os pediatras e hebeatas para a gravidade do suicídio entre adolescentes, enfatizando a necessidade de reconhecer sinais de risco e de agir preventivamente durante os atendimentos de rotina." Foi realizada uma revisão no banco de dados na plataforma DATASUS assim como na plataforma SciELO, utilizando-se publicações dos últimos cinco anos. Também foram consultados documentos do Departamento Científico de Adolescência da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), do Ministério da Saúde, da American Academy of Pediatrics (AAP) e do Centro de Valorização da Vida (CVV). Os descritores utilizados incluíram: 'suicídio', 'adolescente', 'pediatria', 'prevenção' e 'Brasil'. Utilizaram-se ainda estudos epidemiológicos e análises de séries temporais para embasar a discussão. "O suicídio é a quarta principal causa de morte entre adolescentes brasileiros de 15 a 19 anos. Segundo dados recentes do Ministério da Saúde, em 2019 foram registrados 1.022 óbitos nessa faixa etária. No Distrito Federal, de acordo com o DATASUS, foram registrados entre 2018 e 2021 cerca de 20 casos de suicídio em adolescentes, indicando uma prevalência preocupante também na capital. O DATASUS é o sistema nacional que reúne dados de morbimortalidade em todo o Brasil, sendo uma ferramenta essencial para monitorar tendências e guiar ações de saúde pública. Segundo informações disponíveis, a maioria dos suicídios em Brasília ocorre na faixa de 15 a 19 anos, sendo o sexo masculino mais prevalente. Fatores associados incluem transtornos depressivos, abuso de substâncias, conflitos familiares, histórico de violência e ausência de apoio psicossocial. Outro aspecto alarmante é que muitos adolescentes que cometeram suicídio não estavam em acompanhamento regular de saúde mental nem faziam uso de medicações antidepressivas ou estabilizadoras de humor. Estes achados reforçam a necessidade de ações preventivas urgentemente. Estima-se que a cada 100.000 adolescentes, entre 10 e 19 anos, ocorrem cerca de 7,4 mortes por suicídio, sendo as taxas mais altas entre adolescentes mais velhos e do sexo masculino. No Brasil, o perfil se mantém semelhante." O suicídio entre adolescentes é um fenômeno em ascensão no Brasil exigindo vigilância ativa. O reconhecimento precoce dos sinais de sofrimento psíquico, a escuta qualificada, o encaminhamento para serviços especializados, são medidas para reduzir a mortalidade nessa faixa etária. Fortalecer redes de suporte social e saúde mental escolar são estratégias necessárias para enfrentar essa grave realidade.